

## OFICINA 6 – Aula 1

### O POEMA, AS PALAVRAS E O SOM

#### Que som é esse?

Vamos começar a trabalhar o nosso ouvido poético!

É importante desenvolver o seu “ouvido” poético, relacionando sonoridade com sensações e interpretações possíveis.

Leia em voz alta os poemas, preste atenção na sua sonoridade:



**Ali, de Paulo Leminski**

(<https://www.escritas.org/pt/t/11244/ali>)

#### **ATIVIDADES**

1. Escreva uma ou mais palavras para dizer o que sentiu ao escutar cada um dos poemas.

---

---

**2. Qual é a posição dos sons que se repetem:**

a. em relação à posição em que se encontram nas palavras (início, meio ou fim)?

---

b. em relação à posição em que se encontram nos versos e estrofes?

---

➡ Leia abaixo, assista ou ouça o vídeo da música “P de Pepeu”, do rapper Pepeu:

<https://www.youtube.com/watch?v=RtsiL2SSn-U&t=68s>

(<https://www.letras.mus.br/pepeu/p-de-pepeu/>)

**P de Pepeu**

**Pepeu**

Ouvir P de Pepeu  
Não encontrámos nada.  
Tenho P de pato  
P de pinta de parede  
O P que pinta na palavra tapete  
P de passo  
P de pinga  
P de porca  
P de pão  
O P que pinta as cores do porão  
Parando por aqui  
Pensando muito mais  
Por dentro de tudo  
Pode se ligar, rapaz!  
Pare e pense  
Pode se preocupar  
Por isso que penso em poder te ajudar  
Portanto pule para não te pegar  
O Papo louco que pode querer te pregar  
P de porta  
P de puma  
P de ponto  
P de Peu  
P de puma  
P de pia  
E o P de Pepeu!

Parelheiros  
Patriarca  
Pernambuco  
Piauí  
Putz! Quantas coisas já falamos por aqui  
Papa reza paca sem saber quando parar  
Penélope me salve! Tanto P vai me matar!  
É o P poluindo toda a população  
É o P produzindo mais Pzinhos no refrão

Eu grito P é P sei que todo mundo ouviu  
E se alguém não escutou  
ParalelepípeDO - RE - MI - FA – SOL - LA – SI  
Sei que tenho sete notas e nós podemos discutir  
E não esquite a cabeça não fui eu quem resolveu  
Num scratch me apresento: Pois eu sou Pepeu!

P de Pepeu  
Pois eu sou Pepeu!

Paralela  
Para cima  
Para baixo  
Para o chão  
Parafuso  
Para raio  
Paraquedas e paredão  
Pernilongo  
Peripaco  
Pedigree e Pelotão  
Pelourinho  
Pediatria  
Persegui o perdigão  
Piquenique  
Periquito  
Pirituba e Piqueri  
Pitombeira  
Pianista  
Pistoleira e Piauí  
Profecia  
Poluente  
Polo Sul  
Poluição  
Possessivo  
Possuente  
Postal e povão

Para seu conhecimento informo quem sou eu  
Cantando nesse Rap: Pois eu sou Pepeu!

**3. Após ler, assistir ou ouvir ao vídeo acima, responda:**

a. em que outros textos que leu ou ouviu a repetição de sons também aparecem?

---

---

4. Escreva uma frase só com palavras que comecem:

- Com a vogal “a”.

---

- Com a consoante “p”.

---

5. Reescreva a letra de **Parabéns a você** substituindo as palavras “querida” e “vida” por um par de palavras que também rime.

---

---

---

---

---

## OFICINA 6 – Aula 2

### STOP POÉTICO

Vocês conhecem o jogo *stop*? Como vocês imaginam que seria um stop poético?

As regras são um pouco diferentes das do jogo original, mas a lógica é a mesma: vocês vão completando cada uma das colunas da tabela de acordo com o que é solicitado, a partir das palavras fornecidas pelo professor. Vamos lá? Tentem fazer o mais rápido que vocês conseguirem!

A atividade pode ser realizada procurando as palavras em dicionários, jornais, revistas, livros, cartazes, placas de trânsito, panfletos publicitários, etc.

Observe o exemplo abaixo para as palavras **escada** e **perna**.

Complete as células da tabela com uma palavra que	escada	perna
a) comece com a mesma letra da palavra dada	elefante	paz
b) comece com a mesma sílaba inicial da palavra dada	escorregador	permanente
c) termine com as mesmas letras da sílaba inicial da palavra dada	cores	super
d) rime com a palavra dada	tomada	baderna
e) tenha as mesmas vogais da palavra dada (pode conter outras)	gelada	égua
f) tenha as mesmas consoantes da palavra dada (pode conter outras)	escudo	Paraná
g) um verbo sugerido pela palavra dada	descer	correr
h) um sentimento (uma sensação) sugerido/a pela palavra dada	cansaço	rapidez

## ATIVIDADES

### 1. Hora de escrever

Vamos escrever? Escolha uma das colunas do stop poético e escreva um poema contendo todas as palavras, inclusive aquela que foi dada pelo seu professor. Aproveite: algumas relações entre os sons já estão estabelecidas, agora é só construir um sentido!

Complete as células da tabela com uma palavra que	AMOR <i>Palavra 1</i>	MAIOR <i>Palavra 2</i>	SAUDADE <i>Palavra 3</i>
a) comece com a mesma letra da palavra dada			
b) comece com a mesma sílaba inicial da palavra dada			
c) termine com as mesmas letras da sílaba inicial da palavra dada			
d) rime com a palavra dada			
e) tenha as mesmas vogais da palavra dada (pode conter outras)			
f) tenha as mesmas consoantes da palavra dada (pode conter outras)			
g) um verbo sugerido pela palavra dada			
h) um sentimento (uma sensação) sugerido/a pela palavra dada			

## OFICINA 6 – Aula 3

### REFRÃO OU ESTRIBILHO

Aprendemos que a repetição (de sons, de palavras, de estruturas) é algo bem importante para construir sentidos nos poemas, certo? Agora vamos aprender e treinar mais um recurso: a repetição de versos, também chamado de **refrão ou estribilho**.

Um dos efeitos do refrão é produzir a sensação de “território conhecido” - é como se estivéssemos em meio a uma multidão e encontrássemos um rosto (nesse caso, um verso) já conhecido. Dependendo do teor do verso, sua repetição pode provocar efeitos de sentido que vão do sombrio (sensação de) à alegria.

### ATIVIDADES:

1. Escolha um de seus poemas autorais, os quais foram produzidos ao longo das oficinas. Em seguida, escolham **um** ou **dois** versos para serem repetidos ao final de cada estrofe.

---

---

---

---

2. Comente aqui o que perceberam ao inserirem o refrão (atividade 1) escolhido no poema.  
**Exemplo:** perdeu o sentido; ficou engraçado; trouxe sensação de tristeza ou não houve alteração alguma.

### **Rondel: um poema com forma fixa**

Muitos tipos de poemas possuem forma fixa. Os sonetos, os cordéis e os haikais, por exemplo, seguem formatos fixos: todos devem ter o mesmo número de versos e estrofes.

O haikai deve ter apenas 3 linhas e 17 sílabas poéticas.

O rondel é um tipo de poema com forma fixa. Isso significa que para que um texto poético seja considerado um “rondel”, deve-se seguir algumas regras de formatação que consistem em:

- Conter treze versos divididos em três estrofes (duas quadrinhas e uma quintilha).
- O primeiro e o segundo versos devem ser repetidos ao final da segunda estrofe.
- O primeiro verso deve ser repetido também ao final da terceira estrofe
- O esquema de rimas deve ser ABAB ABAB ABBAA: isso significa que o poema inteiro só terá duas rimas (“A” - a do primeiro verso - e “B” - a rima do segundo verso).

Exemplos de Rondel:

<b><u>QUALQUER COISA</u></b>	<b><u>ARREPENDIMENTO</u></b>
Qualquer coisa serve para viver ___A Sem importar produto de colheita ___B Se bastar tão pouco, é só nascer ___A Toda ação do homem será aceita ___B	Chama intensa de amor que ainda arde ___A Num coração sem repostas finitas ___B Bate, descomposto, fazendo alarde ___A Nas tormentosas nuvens que habitas ___B
O erro passa por ação perfeita ___B Dentro do que certo se julga ser ___A Qualquer coisa serve para viver ___A Sem importar produto de colheita ___B	Tu não sabes das alegrias benditas ___B Nem queres entender, esta verdade: ___A Chama intensa de amor que ainda arde ___A Num coração sem repostas finitas ___B
Qualquer coisa toma face do ter ___A O ser extingue-se por desfeita ___B E o humano deixa-se corromper ___A Alguns anulam esta frase feita: ___B Qualquer coisa serve para viver ___A	Para teres tanta dor, fui covarde ___A Que te fiz? Foram ações malditas? ___B Abandonei-te! Querida, será tarde? ___A Teu jeito mulher, em mim, incitas ___B Chama intensa de amor que ainda arde ___A
<b>Denise Severgnini</b> Site: <a href="https://www.recantodasletras.com.br/teoria-literaria-sobre-rondel/43599">https://www.recantodasletras.com.br/teoria-literaria-sobre-rondel/43599</a>	

### **ATIVIDADES**

3. No rondel “Qualquer coisa” escreva a palavra que rima com:

- Viver (1º verso – 1ª estrofe): \_\_\_\_\_
- Ser (6º verso – 2ª estrofe): \_\_\_\_\_
- Ter (9º verso – 3ª estrofe): \_\_\_\_\_
- Desfeita (10º verso – 3ª estrofe): \_\_\_\_\_

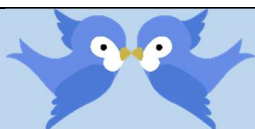
### **Roda de leitura**

O objetivo desta etapa é continuar produzindo e explorando a sonoridade na poesia.

A melhor forma de divulgar as atividades que giram em torno da questão do som é pela oralidade.

**ATIVIDADES:**

4. Para tanto façam a gravação, em áudio ou vídeo, da leitura, do poema “O passarinho do sapé” (<https://cutt.ly/Kzqgoe4>), de Cecília Meireles. Pode utilizar sons de fundo, mudar o tom de voz (baixinho, alto, grossa, fina, feliz ou com medo). **ESSA ATIVIDADE SERÁ ENVIADA PARA O WHATSAPP DO PROFESSOR (A).**



## PASSARINHO NO SAPÉ

**P** tem papo  
o **P** tem pé.  
É o **P** que pia?

(**P**iu!)

Quem é?  
O **P** não pia:  
o **P** não é.  
O **P** só tem papo e pé.

Será o sapo?  
O sapo não é.

(**P**iu!)  
É o passarinho  
que fez seu ninho  
no sapé.

**P** io com papo.  
**P** io com pé.  
**P** iu-piu-piu:  
**P** assarinho.

Passarinho  
no sapé.

Cecília Meireles (1987, p. 104 )